

Categorização de VIOLÊNCIA: processamento em tempo real em pesquisas exploratórias

Camila de Quadros Silvestrin (BIC-UCS), Bruno Brizotto (Voluntário), Daiane Bandeira de Assunção (Voluntária), Heloísa Pedroso de Moraes Feltes (orientadora) - camilinha_qs@yahoo.com.br

A categoria VIOLÊNCIA apresenta complexidade estrutural, cognitiva e neuropsicológica, e, portanto, é uma categoria exemplar para ampla análise em Semântica Cognitiva (Linguística Cognitiva), de modo central, e Psicologia Cognitiva e Neurociência como áreas interrelacionadas. O aporte teórico do projeto tem como autores principais Zóltan Kövecses, Raymond Gibbs, George Lakoff, Mark Johnson e Lynne Cameron. O projeto integra a pesquisa *Conceitos Abstratos e Valores Culturais* do Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade. Para seu desenvolvimento, foi criada uma interface com uma dissertação de mestrado em andamento, que tem como objeto essa categoria, e outra com 14 pesquisas realizadas na disciplina Semântica e Pragmática do Curso de Licenciatura em Letras (2009-2). Os objetivos do projeto são: (1) Organizar dados advindos de diferentes pesquisas as quais: (a) exploram diferentes fontes de pesquisa e diferentes metodologias para acessar os modos como a categoria VIOLÊNCIA é estruturada (categorias superordenadas; exemplos típicos e outras formas de metonimização; metaforização conceitual ou convencional; redes semânticas, etc.) por diferentes sujeitos (psicólogos, advogados, policiais militares, professores de escolas públicas, menores infratores, estudantes de escolas públicas e privadas de diferentes faixas etárias, etc); (b) analisam estruturas lingüísticas de superfície e de inferências a partir de marcas lingüísticas, buscando um quadro de elementos que subsidiem a análise semântico-conceitual da categoria VIOLÊNCIA, nem sempre lexicalizada; (c) constituem fonte de pesquisa exploratória, para a elaboração de instrumentos de pesquisa mais rigorosos, como entrevistas, e experimentos. (2) Avaliar os instrumentos utilizados e o tipo de dados obtidos, para construir (a) projetos-piloto a serem testados com sujeitos de diferentes faixas etárias, formação escolar, comunidades de fala e de práticas sociais, profissões, etc.; (b) um banco de dados preliminar como fonte de hipóteses para investigações mais direcionadas à compreensão dos modelos cognitivos e culturais envolvidos na estruturação da categoria VIOLÊNCIA e de outros conceitos relacionados, entre eles os de RAIVA, MEDO, INSEGURANÇA, JUSTIÇA. (3) Organizar um seminário com os alunos que realizaram pesquisas na referida disciplina, a fim de repassar os primeiros resultados da avaliação metodológica. A pesquisa encontra-se no estágio de atingir o objetivo (1) e na revisão da literatura.

Palavras-chave: categoria VIOLÊNCIA, semântica do conceito, modelos cognitivos.

Apoio: UCS.